

SESSÕES DO PLENÁRIO

20ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 27 de março de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADA MARIA DEL CARMEN LULA (1ª SECRETÁRIA)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, Dal, David Rios, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Veiga, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosenberg Lula Pinto, Sandro Régis, Soldado Prisco, Talita Oliveira, Tiago Correia, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (56)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Paulo Rangel comunicando que, devido ao falecimento de seu cônjuge legal, esteve ausente nas Sessões dos dias 18, 19 e 20/3/2019, conforme certidão de óbito apresentada.

Do Deputado Tum comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 11/3/2019.

Da Deputada Mirela Macedo comunicando que, por motivo de foro íntimo, esteve ausente nas Sessões dos dias 19 e 20/3/2019.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter ao plenário as atas das sessões ordinária e especial: ata da 18^a sessão ordinária da Assembleia Legislativa do estado da Bahia, em 25 de março de 2019; ata da 6^a sessão especial da Assembleia Legislativa do estado da Bahia, em 22 de março de 2019; e expediente despachado pela presidência, em 27 de março de 2019.

Em discussão as atas e o expediente que acabam de ser lidos. (Pausa) Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. deputados, que os aprovam, continuem como estão. (Pausa) Aprovados.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Pequeno Expediente. **(Oradores Inscritos)**

Com a palavra, o primeiro orador inscrito no Pequeno Expediente, deputado Marcelino Galo, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. MARCELINO GALO LULA: Sr.^a Presidente, deputada Maria del Carmen, deputados, deputadas desta Casa, servidores, aqueles que nos veem agora na *TV Assembleia*, passando por esse festival de horrores que o povo brasileiro vive. O ministro Sérgio Moro, aquele que foi agraciado por conta do serviço que prestou para tirar o candidato eleito, o presidente Lula, das eleições e que foi premiado com o Ministério da Justiça, ele, ontem, de uma forma descabida – acho que nunca vimos na história do Brasil – baixa uma portaria para criar um grupo de trabalho para desonerar, abaixar o imposto do cigarro no país.

Imaginem o que significa isso! O tabagismo, que mata milhares... E hoje, de ver baixar... Ele deveria abaixar os impostos dos remédios, deputado Arimateia, que é taxado de uma forma absurda. Deveria, sim, abaixar isso. Deveria onerar, cobrar imposto dos agrotóxicos que envenenam a população brasileira. Agora, ele, que se reuniu na calada da noite com representantes da Taurus, empresa que fabrica armas – isso fora da agenda –, vem propor isso ao Ministério e à Receita Federal. Isso é um crime contra o povo brasileiro.

Nós sabemos que se há uma lei que funciona é justamente a oneração do cigarro. Diminui o consumo, dificulta o acesso, principalmente dos nossos jovens. E, hoje, que principalmente as mulheres aumentam e muito os índices de fumantes... E começa, justamente, pela necessidade de afirmação, que é nessa fase de adolescência que querem experimentar, querem se afirmar socialmente.

Então, se isso facilita o acesso ao cigarro, onde é que esse moço está com a cabeça? Esse que esteve nos Estados Unidos e foi visitar a CIA. Será que foi a CIA que o recomendou, para garantir aqui os interesses das produtoras de cigarro no nosso país? Então é impossível acreditar que um dia o país chegasse a uma situação de ter no seu governo gente capaz de tomar decisões que agredem a saúde, que é um crime contra o nosso povo.

Então onde é que nós estamos, Srs. Parlamentares aqui, homens e mulheres? Nós temos responsabilidade com a nossa sociedade. Então essa medida que ele deveria tomar... Nós somos um dos únicos países do mundo, hoje, que não cobra imposto de agrotóxico. Envenena, mata trabalhadores. E esses trabalhadores que são envenenados recorrem ao Sistema Único de Saúde. E o cigarro? E esses doentes pelo cigarro? Quem vai garantir? O SUS também, que eles estão destruindo! Quem vai garantir a assistência? Quando nós vamos desonerar? Isso foi uma grande conquista da luta contra o tabagismo no mundo. No mundo!

Então, uma regressão, eu diria, inimaginável...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) na longa vida política é viver essa situação. Então nós temos que ir à luta. Lucro fácil, a ganância! O capital sem nenhuma regulação, sem controle, agora, com essa. Com essa!

Então era isso, Sr.^a Presidente, Maria del Carmen, que, com certeza, é contra isso.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

É contra que, cada vez mais, as nossas jovens passem a fumar. Porque isso é uma calamidade no mundo como um todo, inclusive na terra da nossa Maria del Carmen, que são índices alarmantes de fumantes...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Muito!

O Sr. MARCELINO GALO LULA: (...) mulheres e mulheres jovens.

O Sr. MARCELINO GALO LULA: Muito obrigado.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Com certeza, deputado Marcelino Galo.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra à deputada Olívia Santana pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: Sr.^a Presidenta, colegas deputados, deputadas, trabalhadores desta Casa, tribuna de imprensa, eu venho a esta tribuna, deputada, saudar, parabenizar a capacidade de unidade dos partidos de oposição na Câmara dos Deputados, na Câmara Federal, que se uniram e estão compondo um grande bloco, um grande movimento contra essa reforma da Previdência, essa reforma nefasta.

Considero que tivemos um ganho importantíssimo: o documento que foi lançado nacionalmente, ontem, pelos partidos, a Rede, o PSOL, o PCdoB, o PT, o PDT, diversos partidos articulados, reunidos, que dissecam ponto a ponto a reforma da Previdência, mostrando que essa é uma reforma da precarização da vida das pessoas, é uma reforma da morte, é uma reforma que atenta contra os direitos básicos, essenciais do que se constituiu, ao longo desses anos, o sistema previdenciário brasileiro, um dos sistemas protetivos, deputada Maria del Carmen, que está entre os melhores do mundo, de amparo, de acolhimento, de solidariedade de uma geração que contribui para a Previdência, para o direito de aposentadoria da geração mais velha, mais antiga, mais idosa. Portanto, é um sistema de cooperação, de colaboração, é um sistema constitucional que precisa ser mantido como algo que é sólido, que é parte dos nossos direitos, dos nossos direitos essenciais à vida, nossos direitos fundamentais. Está lá previsto na Constituição a Previdência pública, também a dimensão da assistência social, o benefício da contraprestação que também é violentamente atacado por esse texto dessa reforma, que, na verdade, é um projeto de desconstrução da aposentadoria pública que coloca à mercê de instituições privadas, de instituições gananciosas que querem fazer planos privados, deputado Hilton, para ganharem mais e mais dinheiro em detrimento do direito à vida das pessoas. Quer dizer, o trabalhador, a trabalhadora, seja da área pública ou da área privada, precisa contar com a sua Previdência. Os trabalhadores e trabalhadoras rurais que também serão duramente afetados pela reforma, porque se essa reforma passar do jeito que está ela será um golpe mortal na possibilidade de aposentadoria dos trabalhadores e trabalhadoras rurais.

Eu estive, no final de semana passado, na região do sisal e a principal questão era exatamente essa: preocupação dos trabalhadores, a necessidade de mobilizar a nossa bancada da Bahia de deputados federais contra a reforma da Previdência.

E foi muito bom a gente ver o que aconteceu com o Paulo Guedes. Ontem, saiu, de fato, a notícia: o Paulo Guedes correu do debate, ele desistiu de ir à CCJ. Isso foi muito importante. Ele que estava se vangloriando de que iria impor, sim, essa reforma, que a reforma seria aprovada, que o governo tinha a maioria, e, de repente, o presidente vai ao cinema e o ministro todo-poderoso, o ministro Paulo Guedes, deixou, desistiu de ir à CCJ para discutir a reforma da Previdência. Correu do debate, está fugindo do debate, não quer discutir porque não tem capacidade de sustentar essa maldade que é, esse pacote de maldades, melhor dizendo, a reforma da Previdência.

Portanto, penso que essa fuga do Paulo Guedes já representa, sim, um avanço nosso, uma vitória importante, uma vitória das forças democráticas...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) que estão se impondo, crescendo.

O debate cresce, cada vez mais, no país. Vamos fazer debates também aqui nesta Casa sobre o impacto da reforma da Previdência na vida das mulheres. Vamos discutir a reforma como um todo na vida dos trabalhadores e das trabalhadoras. Portanto, penso que é hora de acelerar, de botar ainda mais lenha nessa fogueira e inviabilizarmos essa reforma, porque não há...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) nada que possa ser salvo nesse projeto enviado pelo presidente Bolsonaro, que também precisa sair dessa presidência. Eu acho que, na verdade, está na hora de fazermos um grande movimento em defesa do Brasil...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputada.

A Sr.^a OLÍVIA SANTANA: (...) para que todo esse grupo liderado pelo presidente Bolsonaro, que já revelou que não tem condição de presidir a República Federativa do Brasil, saia e tenha novas eleições em nosso país.

Obrigada, deputada.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Jacó pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Presidenta Maria del Carmen, colegas deputados e deputadas, pessoal da *TV ALBA*, o pessoal da imprensa, colegas de trabalho da Casa, o pessoal da tribuna, o que me traz aqui, hoje, é falar um pouco, deputada Maria del Carmen, da minha agenda “correria, sebo nas canelas” do final de semana passado. Eu estive, sábado e domingo, no território de Irecê. E, no sábado, logo cedo, eu tive uma reunião com o prefeito de Lapão, o prefeito Ricardo. Uma conversa extremamente positiva onde nós debatemos sobre a conjuntura política do município, sobre ações importantes que estão sendo implementadas naquele município. Aquele município que é um município referência de administração, de gestão. Lapão é um canteiro de obras permanente. Para vocês terem uma ideia, no município de Lapão se faz... tem hospital municipal que funciona e, lá, se faz cirurgia pela televisão, que eu não sei o nome que se dá, o termo, mas já se faz a cirurgia pela televisão. Enquanto aqui, uma capital como Salvador, o município de Salvador não

tem essa estrutura para atender o seu povo. Então, parabéns, Ricardo. E “tamo junto” nessa caminhada.

Em seguida, eu tive uma reunião com a nossa turma de América Dourada. Várias lideranças estiveram presentes, o companheiro Laerte, que é o presidente do meu partido; o Dr. Roberto, Lulinha, Rosemário, que é o nosso líder político e pré-candidato a prefeito de América Dourada, que está despontando bem nas pesquisas e que conta com todo o nosso apoio. E eu não tenho dúvida de que, com Rosemário, América Dourada vai viver e respirar dias melhores. Parabéns, Rosemário, pelo seu desempenho! Parabéns às lideranças do PT de América Dourada! E “tamo junto” nessa caminhada!

Em seguida, eu fui também numa comunidade Lajedão dos Mateus onde fui comer uma galinha caipira e bater uma prosa com aquele povo querido, que é uma comunidade quilombola. E que, para mim, é muito importante essa simbologia de estar visitando as comunidades quilombolas para levar o nosso agradecimento pelo apoio. E lá eu encontrei várias lideranças comunitárias. E foi muito importante para nós aquela visita, porque nos alimenta e nos reforça a nossa certeza de que nós estamos do lado certo e estamos construindo o nosso caminho.

Em seguida, eu me desloquei para Lapão, onde tive uma reunião com a nossa turma da esquerda popular socialista do município de Lapão. Onde encontrei Lucas, encontrei Orlandinho, encontrei um conjunto de lideranças do nosso partido, Anselmo, Fabiano, o ex-presidente, membro da Associação de Mulheres Quilombolas de Lajedo de Eurípedes, Zé Bolão, que ele é GT do grupo de trabalho quilombola do nosso território. Fizemos uma reunião rica, uma reunião proveitosa e mando aqui o meu abraço para o nosso povo de Lapão, e dizer que o PT de Lapão está mais vivo do que nunca e, com certeza, vamos ajudar Ricardo a continuar fazendo o seu trabalho nessa comunidade e no município de Lapão.

Em seguida, me desloquei para o município de Barro Alto, onde eu tive a oportunidade de participar do festival das primeiras águas e esse ano coincidiu com o mês das mulheres. Nesse festival, fiz questão de visitar porque é onde a gente vê a pregação da violência, da intolerância, da arma, da morte, vamos participar de um festival de cultura, de arte, de resistência, porque a identidade do povo do território de Irecê passa pela cultura, passa por seus costumes e aquele festival onde muitos grupos de reisados se apresentaram, demonstraram a nossa força e a organização do nosso território.

Então, quero saudar a nossa companheira Ivanete, que é presidente do sindicato dos trabalhadores e trabalhadoras rurais daquele município pelo seu brilhante trabalho. No domingo cedo foi Barra do Mendes. Estive na comunidade de Milagres, no município de Barra do Mendes, com o nosso vereador Plínio, com diversas

lideranças comunitárias de várias comunidades, uma reunião bastante proveitosa, onde nós debatemos sobre a conjuntura política, sobre a situação que enfrentam as nossas comunidades, sobre políticas públicas para melhorar a vida do nosso povo.

Parabéns, Plínio. Estamos juntos nessa comunidade e todo o meu agradecimento ao povo da serra de Barra de Mendes.

Em seguida, fui para a cidade de Barra do Mendes, onde me encontrei com várias lideranças. Estavam lá presentes o presidente do nosso partido, a presidenta companheira Dinha; o vice-presidente do sindicato dos trabalhadores rurais, seu Edson; Sueli, que é a presidente da câmara. Enfim, um conjunto de lideranças...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. JACÓ LULA DA SILVA: Concluindo, nobre deputada. (...) onde nós fizemos uma reunião importante. Levei o meu agradecimento, o meu apoio àquele povo de Barra do Mendes, que me tornou nessa eleição o deputado estadual mais votado daquela terra.

Abráço ao povo de Barra do Mendes, gratidão ao território de Irecê e Lula livre.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Com a palavra o deputado Júnior Muniz. Depois é você, deputado Luciano.

Com a palavra o deputado Luciano Simões Filho pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. LUCIANO SIMÕES FILHO: Boa tarde a todos amigos e amigas da *TV Assembleia*, amigos aqui do Parlamento, deputados e deputadas, Sr.^a Presidente, venho aqui na tarde de hoje, onde inauguro o meu trabalho parlamentar de tribuna, nesse segundo mandato para falar de uma cidade, o município de Jaguarari. O município de Jaguarari que fica ao norte do estado, o qual nos prestigiou com votos, com lideranças importantes daquele município e eu, como parlamentar, como representante que sou do município de Jaguarari, venho aqui a esta tribuna justamente dar publicidade e falar do nosso trabalho perante aquela comunidade.

Município importante desde o pilar da grande mineração de Caraíba e seguem aqui algumas reivindicações importantes que fizemos por indicações parlamentares, as quais já foram protocoladas e também vão ser levadas ao governo do estado porque são providências importantíssimas para aquele município.

Primeiro, é a recuperação asfáltica da BA 314, no trecho que interliga a localidade de Barrinha ao distrito do Pilar; depois, a construção de um açude no Riacho das Traíras, também lá no município de Jaguarari, que se encontra no

Semiárido da Bahia. E a construção do açude, realmente, é de fundamental importância para a qualidade de vida daquela população; pavimentação asfáltica na estrada que liga o distrito de Gameleira ao distrito de Jacunã e à sede do município de Jaguarari. É um trecho pequeno, um trecho de 18 quilômetros. Hoje a estrada é de barro, está muito danificada pelas intempéries do tempo. E é uma obra importantíssima, que abraça quase 30% da população daquele município nesse caminho que vai de Jaguarari a Jacunã e à localidade de Gameleira.

É importantíssimo também, para a prestação de saúde daquelas localidades, Jacunã e Gameleira, o direcionamento, a colocação de uma ambulância específica para aquele município. Eu tenho certeza que o prefeito Everton Rocha vai fazer coro, juntamente comigo, nesse pleito importante para o município de Jaguarari. É indicação minha, aqui, como parlamentar, já estou movimentando a minha emenda também impositiva ao Sr. Governador, para que faça o pagamento dessa ambulância e que direcione para os povoados de Gameleira e Jacunã.

E, finalizando as indicações, solicito a construção também de duas quadras esportivas: uma para o povoado de Gameleira e outra para o povoado do Jacunã, que também iremos fazer o estudo para também encaixar essas demandas no plano do governador do estado e nas nossas emendas parlamentares.

Agradeço demais a atenção dos senhores e das senhoras, e Jaguarari merece esse atendimento, é um município importante do nosso estado, e o povo precisa. Está ali no coração do nosso Semiárido, entre o município de Senhor do Bonfim e o município de Juazeiro.

Muito obrigado, Sr.^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Júnior Muniz pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JÚNIOR MUNIZ: Boa tarde, Sr.^a Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, a imprensa aqui presente, meus senhores e minhas senhoras.

Presidenta Maria del Carmen e colegas, amigos deputados, hoje eu estreio aqui na tribuna. Pela primeira vez falando aqui na Casa do Povo, é para mim um orgulho e um privilégio. Mas venho falar, Sr.^a Presidenta, de um vídeo que recentemente viralizou nas redes sociais, onde o Corpo de Bombeiros, na segunda-feira, resgatava um senhor, tirava de dentro de um carro, e muitos me passaram esse vídeo criticando a forma como o Corpo de Bombeiros, como os bombeiros tiraram aquele rapaz, salvaram a vida dele. Muitos dizem que não tinha nem condições, não precisava

aquilo. Mas foi a forma mais eficaz que os nossos guerreiros, homens do Corpo de Bombeiros, puderam ter feito, seguindo o padrão de segurança. Esse vídeo viralizou criticando.

Mas venho aqui, Sr.^a Presidenta, pedir uma Moção de Aplauso ao Corpo de Bombeiros da Bahia pelo trabalho belíssimo, pela responsabilidade que eles tiveram de conduzir aquele salvamento.

Muitos não imaginam, mas ali, presidenta, poderia ter energia e o cidadão vir a morrer. Ninguém falou sobre isso, mas o Corpo de Bombeiros está de parabéns, e eu aqui apresento a Moção de Aplausos.

Eu quero também parabenizar o comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Francisco Telles Macêdo, o comandante da Polícia Civil, o coronel Anselmo, e parabenizar o governador do estado. Em uma atitude louvável, o nosso governador mandou para o estado de Minas Gerais, naquela tragédia de Brumadinho, 28 homens do Corpo de Bombeiros, e não vi ninguém falar, ninguém aplaudir o governador pelo trabalho que ele dedicou, mandando aqueles homens do Corpo de Bombeiros. E nem ninguém aplaudindo o Corpo de Bombeiros, os bombeiros que foram para lá, homens especializados que foram para lá para salvar aquelas vidas. Não vi ninguém aqui se manifestar, nem a imprensa se manifestar com relação a isso.

Mas eu venho aqui prestar essa homenagem ao Corpo de Bombeiros. Não só por isso, mas por tragédias que acontecem na nossa Bahia, a exemplo da tragédia da embarcação Cavalo Marinho I, em Vera Cruz, onde o Corpo de Bombeiros foi eficiente salvando vidas. Teve mortes, mas o Corpo de Bombeiros foi eficiente salvando algumas vidas. Também na comunidade de Marotinho, no bairro de Bom Juá, onde o Corpo de Bombeiros foi eficiente salvando vidas também.

Por isso é que eu venho parabenizar e quero que, em nome desta Casa, em nome dos colegas deputados, em meu nome, que se faça essa Moção de Aplauso e que seja comunicada ao Ex.^{mo} Sr. Governador do Estado, Rui Costa, por esses grandes homens heróis que ele tem no Corpo de Bombeiros. Também para o comandante da Polícia Militar, coronel Anselmo, e o comandante-geral do Corpo de Bombeiros, Francisco Telles, que se façam saber dessa Moção de Aplauso.

E muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Só comunicando: a Comissão de Direitos Humanos parabenizou, através de Moção de Aplauso, o Corpo de Bombeiros pelo trabalho realizado em Brumadinho.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Deputada, comunicação inadiável, conforme art. 33, do Regimento.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Comunicação inadiável, deputado Jacó.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Eu gostaria de pedir a esta Casa, deputado Júnior Muniz, um minuto de silêncio – era para ter feito isso ontem, e acabou não dando – pela passagem do ciclone em Moçambique, que matou quase mil pessoas. Eu vi algumas imagens estarrecedoras, vários corpos boiando na praia, uma catástrofe que está acontecendo com os nossos irmãos africanos.

Infelizmente nós não vemos nenhuma repercussão, nenhum órgão de imprensa noticiar, declarar sua solidariedade, fazer qualquer gesto em apoio àquele povo tão sofrido e que está passando por esse momento tão difícil. Por incrível que pareça, os primeiros médicos que chegaram lá para dar apoio àquele povo foram exatamente os médicos cubanos.

Mas, em homenagem ao povo daquele país, eu queria solicitar do nosso parlamento um minuto de silêncio, em memória de todos os mortos.

O Sr. Hilton Coelho: Um aparte, deputado Jacó.

O Sr. Jacó Lula da Silva: Pois não.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Nesse momento não tem aparte, deputado Hilton. Peça...

O Sr. Hilton Coelho: Comunicação inadiável, então.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Comunicação inadiável, deputado Hilton Coelho.

O Sr. Hilton Coelho: Só quero reforçar a fala do deputado Jacó no sentido de que fica tão evidente o quanto essa política imperialista, chefiada pelos Estados Unidos, mostra todas as vísceras da sua insensibilidade, porque as estimativas para um socorro imediato ao povo de Moçambique foram feitas numa ajuda humanitária que seria de R\$ 1 milhão, um bilhão, perdão, R\$ 1 bilhão, e não se conseguiu arrecadar nem R\$ 200 milhões de disponibilidade dos países, especialmente dos Estados Unidos, que é a nação mais rica do mundo.

Então eu queria corroborar com a fala do deputado Jacó aqui sobre a importância de nós chamarmos a atenção do mundo para esse fato.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Deputado Hilton, apesar de não ser uma comunicação inadiável, porque a comunicação já tinha sido feita pelo deputado Jacó, permiti que V. Ex.^a se pronunciasse.

Queria pedir um minuto de silêncio, conforme solicitado pelo deputado Jacó.

(Faz-se 1 minuto de silêncio.) (Palmas)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado José de Arimateia pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Sr.^a Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, imprensa aqui presente, *TV ALBA*, que cobre esta sessão, hoje, nós tivemos na Comissão de Meio Ambiente desta Casa, da qual sou presidente, a presença do representante do DNOCS, o Sr. Raimundo Goethe. E ele fez a explanação das quatro barragens que estão na responsabilidade do DNOCS, deputada. Depois que ele fez a explanação... Já faz anos que a manutenção dessas barragens não vem sendo feita. Anos! Mesmo ele falando que o problema era a falta de recursos, quando nós perguntamos a ele qual era o valor que era colocado no orçamento para a manutenção das barragens em nível de Brasil é de cinco milhões e pouco, por ano. Não é nada, não representa nada.

E aí está o resultado, porque... Por exemplo, as barragens que ele falou: a de Araci, o valor do investimento para poder recuperar o problema que foi notificado pelo Inema, depois que a ANA verificou, é de 180 mil; a Barragem Luiz Vieira, são 3 milhões e 200 mil para recuperar; a Barragem Tábua II, 2 milhões e 500; a Barragem Pinhões, R\$ 180 mil.

Então, mesmo assim, ele disse que foram colocados no orçamento do PAC, 23 milhões e 500 mil para a Bahia, 23 milhões para recuperar todas as barragens.

Então, agora mesmo vai sair o novo relatório – porque esse relatório da ANA, que nós apresentamos é referente a 2017 –, vai ser apresentado agora o relatório referente ao ano de 2018 e vai constatar que ainda não foi feito nada. Por quê? Porque esse dinheiro já está no DNOCS, mas ainda está faltando vir uma equipe de Fortaleza para fazer o levantamento de tudo novamente para poder executar a obra.

E, aí, hoje foi sugerido na comissão que nós fôssemos até a direção do DNOCS, para saber qual o entrave que existe. Muito bem colocado pelo deputado vice-presidente, Marcelino Galo. E nós vamos assim marcar para a próxima... Já estamos mantendo contato para poder oficializar.

Mas, amanhã, cumprindo o nosso cronograma, já que foi aprovada a nossa visita às 10 barragens, amanhã nós visitaremos a Barragem de Afligidos, que é em São Gonçalo dos Campos.

Amanhã pela manhã nós vamos... Sairá um carro aqui desta Casa levando assessores ou deputados em direção à cidade de São Gonçalo. Como eu moro em Feira de Santana, já vou direto para São Gonçalo e vou esperar a comitiva saindo desta Casa.

E eu quero aqui convidar, como foi mandado – foi enviado para o presidente da Comissão Especial de Acompanhamento e Fiscalização das Barragens, deputado Eduardo Alencar, o convite extensivo a todos os deputados que fazem parte desta comissão –, nós mandamos, deputado Pedro Tavares...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) deputado Pedro Tavares, nós mandamos para V. Ex.^a também um convite, como presidente da Comissão de Infraestrutura e Desenvolvimento Econômico, para que também possa comparecer, amanhã, nessa visita. Se não puder ir, mas algum deputado da comissão... Seria muito importante a presença de V. Ex.^{as} para podermos saber qual é o problema que está acontecendo nesta Barragem de Afligidos, que é do domínio, do controle...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) da Cerb, que faz parte do governo do estado.

Então, esperamos amanhã essa visita. Gostaria de falar para os Srs. Deputados: quem gostaria de participar dessa visita, está aberta para todos, principalmente da Comissão de Meio Ambiente, da Comissão de Infraestrutura e da Comissão Especial das Barragens.

Era isso, minha amiga, deputada Maria del Carmen.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Hilton Coelho, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. HILTON COELHO: Vá para o inferno, Paulo Guedes! Isso aqui é um grito de desabafo do movimento social, porque o ministro, o superministro insiste em ocupar o espaço na imprensa, achando que está fazendo uma chantagem com o povo brasileiro: “Se não aprovar a reforma da Previdência, eu abandono o governo”.

Então os movimentos sociais... Acho que o povo brasileiro, em geral... Vem crescendo a necessidade de fazer esse desabafo público. E aí eu não vou esconder que ontem se renovaram as minhas esperanças ao ver o ministro fugir covardemente do debate sobre a reforma da Previdência.

Falo covardemente, porque uma marca desse ministro é sair por aí arrotando valentia em relação às mais diversas questões, sempre contra o povo, a soberania popular e nacional. Mas no momento de ter o tempo necessário para expor uma reforma que, ao nosso ver, vai destruir a capacidade, o mínimo de proteção social que existe no Brasil, a grande maioria da sua população... Quero dizer que, de fato, a nossa Seguridade Social é um mecanismo de proteção social com muita musculatura,

se comparada a outras do mundo, mas nós temos que contextualizar ele, inclusive, num país que é campeão de desigualdade social também.

Ou seja, nós temos uma seguridade social que é expressiva, mas num país que nega praticamente todos os direitos básicos para a sua população. Nesse país, o ministro Paulo Guedes faz uma proposta que destrói a Seguridade Social, mas não tem coragem de chegar ao Congresso Nacional e fazer a sua defesa.

Ao meu ver, isso é emblemático, deputada Fabíola, de como nós devemos ir para todos os espaços para fazer o debate sobre o significado desta proposta. Eu não poderia deixar passar em branco essa covardia do ministro, que nós temos que enfrentar nos diversos espaços: nessa Casa, num debate, nas praças, nas escolas, nas universidades. Enfim, a sociedade brasileira precisa mergulhar na discussão sobre o conteúdo destruidor dessa proposta de reforma da Previdência.

Bom, não poderia deixar de me pronunciar também sobre o aniversário da cidade de Salvador, especialmente, em relação aos presentes que o prefeito ACM Neto pretende dar à nossa cidade. Ou seja, mais festa com o dinheiro público, por um lado. E por outro, aumento de transporte coletivo para R\$ 4. Vamos pensar o que é o significado disso para a população de uma cidade que é a capital do desemprego, numa família que tenha apenas dois estudantes. Um trabalhador, uma trabalhadora, ou duas trabalhadoras ou dois trabalhadores e dois estudantes. Vamos pensar o que é isso no bolso da família trabalhadora soteropolitana.

Então, o prefeito ACM Neto pretende dar este presente à população de Salvador. Um aumento absurdo que não se justifica porque não existe nenhuma transparência. Já provou a promotora Rita Tourinho, quando questionou o suposto desequilíbrio das contas das empresas privadas que exploram o serviço. E provou claramente que não existe desequilíbrio nenhum. E quando o conselho de transporte clama por democracia nesta cidade do ponto de vista do debate sobre mobilidade urbana.

E para finalizar, não poderia deixar de ressaltar que amanhã nós teremos a assembleia da Secretaria Municipal da Educação. O prefeito ACM Neto diz que vai dar um presente à cidade de Salvador, quando se tem mais de 1.200 Redas no município assumindo postos de trabalho na nossa Educação Municipal. O prefeito ACM Neto disse que vai dar um presente a cidade de Salvador abrindo concurso para 200 vagas.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Ou seja, 1.000 a menos do que, no mínimo, está registrado como carência efetiva só com os contratos Redas. Fora o que falta de fato na sala de aula que não está registrado.

Então, nós achamos essa situação absurda! Outras pautas vão estar sendo colocadas, como a reposição salarial. Mais uma vez o problema da eleição para diretores que não se realiza na cidade de Salvador. A cidade de Salvador vive uma ditadura nas suas escolas municipais...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) porque o prefeito ACM Neto ainda não lançou o edital para viabilizar as eleições.

Com a sua tolerância, Sr.^a Presidente, não poderia deixar de pronunciar também sobre o absurdo da sustentação do presidente da República sobre uma possível comemoração da ditadura militar. Isto é um acinte aos direitos humanos, toda a comunidade nacional, internacional se posicionando e o presidente...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo.

O Sr. HILTON COELHO: (...) Jair Bolsonaro, mantendo esta posição absurda de comemorar a morte...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado.

O Sr. HILTON COELHO: (...) e a tortura que significou esse regime que durou mais de 21 anos no nosso país.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concedo a palavra ao deputado Pedro Tavares pelo tempo restante de 3 minutos.

O Sr. PEDRO TAVARES: Deputada, deixe-me pedir a concordância do Líder do Governo aqui, para ver se a gente poderia estender o Pequeno Expediente. Tem aqui o deputado Paulo Câmara que quer falar, o deputado Laerte, o deputado Tiago. Enfim, o deputado Tum, deputado Adolfo...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Deputado Zé Raimundo estava inscrito, deputada Fabíola estava inscrita.

O Sr. PEDRO TAVARES: Então, eu queria pedir a concordância para, não sei quem está respondendo pela Liderança do Governo, para a gente ver se podia fazer este acordo e logo depois derrubava a sessão.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Quantos V. Ex.^a tem? Quantos deputados têm para falar?

O Sr. PEDRO TAVARES: Somos três.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Nós temos quatro.

O Sr. PEDRO TAVARES: Não tem dificuldade nenhuma. Sem dificuldade de nossa parte aqui.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Então pronto. O.k. V. Ex.^a terá os 5 minutos, deputado.

O Sr. PEDRO TAVARES: Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas, nossa presidente Maria del Carmen. Eu queria vir mais uma vez aqui nesta tribuna alertar e pedir providências ao governo do estado sobre as péssimas condições da BA-046. Uma estrada importante que liga o município de Iaçú até Itaberaba e está em péssimas condições. Eu já fiz uma indicação ao governo do estado em 2015. Não fui atendido e no ano passado fiz novamente outra indicação, pedindo acessibilidade para recuperar essa importante estrada, que tem causado sérios transtornos a todos aqueles que têm que utilizá-la: os estudantes, os enfermos, os turistas, etc. Todos aqueles que têm que se deslocar diariamente, pois trabalha em Itaberaba ou trabalha em Iaçú. Enfim, todos que têm que passar por aquela estrada.

Quero mais uma vez pedir ao governo do estado a acessibilidade para que faça a recuperação imediata dessa importante estrada.

No último final de semana, o governador esteve em Itaberaba e se criou uma expectativa muito grande na população: se o governo ia ou não anunciar a recuperação da BA-046. Mas, infelizmente, não foi anunciado nada, a estrada continua em péssimas condições. E quem sofre é o povo da Bahia, quem sofre é a população da Chapada Diamantina que tem que utilizar essa estrada com frequência.

Fica aqui mais uma vez o meu pedido à Secretaria da Infraestrutura, o meu pedido ao governador para que faça a recuperação dessa importante estrada do interior da Bahia.

Queria falar também de outra estrada. Outra estrada que está virando uma... está virando – meu Deus do Céu! – uma novela que é a BA-415, a BR-415 no trecho que liga Ilhéus a Itabuna. O governador já fez a ordem de serviço dessa estrada numa grande festa lá em Itabuna e nada! Até hoje não tem nada que justifique o começo dessa estrada, as obras para iniciarem essa estrada. Uma estrada importante, uma estrada que liga Ilhéus a Itabuna. São quase 30 quilômetros, ali são duas cidades importantes do Sul da Bahia onde essa estrada, BR 415, não suporta mais, precisa da sua duplicação. E essa estrada já teve a sua ordem de serviço, deputados e deputadas, anunciadas durante três vezes: duas vezes no governo Wagner e uma vez no governo Rui Costa.

Então, queria pedir ao governo do estado para que desse uma satisfação à população do Sul da Bahia, à população de Ilhéus e Itabuna, mostrando quando vai começar a tão sonhada duplicação dessa estrada, mostrando que essa não foi uma

promessa eleitoreira e sim uma necessidade da população do Sul da Bahia. É isso que a gente quer, é isso que a gente busca. Uma infraestrutura de qualidade para a população da Bahia, para que o Sul da Bahia tenha sim, o direito de trafegar ali num trecho pequeno em pouco tempo com segurança.

Hoje já ocorrem engarrafamentos, infelizmente, além dos engarrafamentos, uma demora muito grande para se fazer o trajeto entre as duas cidades. Muita gente que mora em Ilhéus e trabalha em Itabuna ou vice-versa. Os enfermos têm dificuldades, os estudantes que vão para UESC, uma universidade importante de lá, no meio da estrada. Enfim, precisamos sim dessa estrada, precisamos sim que o governo faça essa estrada, mas precisamos que o governo demonstre de forma clara quando vai começar essa importante duplicação da BR-415 no trecho que liga Ilhéus a Itabuna.

Recentemente, foi publicado no *Diário Oficial*: “*Serviços e supervisão da elaboração do projeto básico e executivo engenharia*”. No último dia 25 de março, da BR-415.

Então o que a gente quer saber é: o que é isso aqui? O que é esse estudo? Se tem um estudo agora, por que foi dada anteriormente uma ordem de serviço?

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Fica aqui o meu questionamento ao governo do estado sobre a duplicação da BR-415, no trecho entre Ilhéus e Itabuna.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmem Lula): Concedo a palavra ao deputado Adolfo Menezes pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ADOLFO MENEZES: Sr.^a Presidente, Srs. Deputados, Sr.^a Deputada Fabíola, deputada Ivana Bastos, o regime democrático permite isso, é uma maneira de se enxergar as coisas. Ouvimos há pouco o deputado Hilton, com toda a sua liberdade, ser totalmente contra a reforma da Previdência. Eu sou a favor, até porque, claro, que mudando o que está errado, protegendo os que mais precisam, o benefício continuado, os homens e as mulheres que vivem na roça, mas não é possível que o Brasil continue, sob pena de não vermos nem o fim do buraco. Todos os governos falam em reforma da Previdência, mas nenhum faz. Claro que o governo manda, envia para a Câmara, e são os deputados que têm o poder de fazer as mudanças e aprovar. A gente espera que essa reforma seja aprovada, claro, com as mudanças protegendo os mais humildes, protegendo os trabalhadores que ganham menos e aqueles que mais precisam.

Não são esses que causaram o buraco de bilhões na Previdência. Tem de se cobrar dos bancos que assaltam oficialmente o povo brasileiro todos os dias. É um assalto oficial. O banco Itaú, salvo engano, teve mais de 20 bilhões, professor Zé Raimundo, de lucro em um ano. Isso não existe em país nenhum do mundo. Sabemos que os bancos são agiotas. Agora, não é possível que no Congresso todos os dias se fale em mudanças nos cartões de crédito, porque é 400% a taxa, é uma coisa escandalosa, e não se faça nada. E esses bancos, essas empresas ainda devem bilhões para o INSS. Então as reformas têm de ser feitas, claro, protegendo os que mais precisam, os mais humildes, aqueles que ganham menos e taxando quem ganha mais, as classes mais privilegiadas.

Agora, não fazer a reforma, com certeza absoluta, só vai trazer mais desemprego, que está aí numa taxa recorde, só vai trazer mais problemas, mais subdesenvolvimento para os estados que estão aí sem pagar nem os funcionários.

E é de se louvar esse grande governador que dá um show de gestão, que é o governador Rui Costa, a despeito de faltar tantas coisas em todas as áreas, como o deputado Pedro Tavares falou aqui em estradas. Milhares de quilômetros, deputado Pedro, foram feitos por esse governador e estão sendo feitos por esse secretário que já foi eleito, aqui quando tinha votação, o melhor secretário, a despeito de todos os outros, que é o secretário Marcus Cavalcanti, que não tem frescura nenhuma para atender. Você pode chegar lá, qualquer um, da Oposição, da Situação, marcando ou não marcando, ele arruma tempo para atender. Ao contrário de alguns. Tinha um que saiu aí há pouco... Tinha um secretário do governador Rui Costa que não atendia nem a deputados. Sem distinção, não atendia. Parece que tinha ojeriza a deputados, prefeitos nem se fala, mas eu quero elogiar o secretário Marcus Cavalcanti.

Com certeza, deputado, é claro que uma cidade como Itabuna, como Ilhéus, aquela obra já era para estar concluída, no engarrafamento, se perde um tempo terrível. Mas é o atraso! O Brasil é um país lá da África! Não é da África do Sul, não! É de lá do Gabão, Sudão! A gente já está nesse nível! Ao invés de estar no padrão da Europa, da Inglaterra.

Veja bem, vou dar mais um exemplo: a Avianca quebrou! Ontem estive com o secretário Marcus Cavalcanti...as linhas que iam para a terra do deputado Tom...Deputado Tom, você vai ter que entrar no ônibus agora, vai passar dez horas na São Luiz...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) São Luiz também está só o bagaço! Eu não entendo ainda por que estão deixando!

Então, os voos todos lotados da Avianca... E eu não entendo, não vai ter mais avião, deputado Paulo Câmara, porque o Congresso também não abre o território para a concorrência. Protege, e o que é que acontece? Vejam que vergonha! Um país continental como o Brasil, duas cidades que dão mais ou menos 600 mil habitantes...

(A Sr.^a Presidenta aciona as campainhas.)

O Sr. ADOLFO MENEZES: (...) vou concluir, Sr.^a Presidente, que são Petrolina e Juazeiro, praticamente as mesmas cidades divididas por um rio. Uma população, sem falar no entorno, que dá mais de 1 milhão e meio de pessoas, não terá avião. Deputado Tom, V. Ex.^a terá que pegar os ônibus velhos da São Luiz. Se não quebrar na estrada, serão 15 horas para chegar à Casa Nova.

É uma vergonha esse país! É uma tristeza, por mais que a gente torça...

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Concluindo, deputado...

O Sr. ADOLFO MENEZES: (...) por mais que a gente reze, mas a cada dia, ao invés de melhorar, só piora. É uma vergonha!

Obrigado, Sr.^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Com a palavra o deputado Tiago, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. TIAGO CORREIA: Sr.^a Presidente, boa tarde, boa tarde aos nobres colegas. Sr.^a Presidente, aproveito minha fala para primeiro fazer uma comunicação inadiável: o nosso líder Targino Machado se encontra sob licença médica. Inclusive já informou a esta Casa da sua licença até o dia 30 deste mês e peço que conste em ata a comunicação inadiável dessa licença, apesar de ele já ter encaminhado a nossa Mesa.

Mas, Sr.^a Presidente, venho a tribuna, nesta tarde, trazer as informações da audiência pública que ocorreu hoje, pela manhã, da comissão a qual presido, a Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor. Uma audiência pública em conjunto com a Comissão de Infraestrutura presidida pelo Ex.^{mo} Sr. Deputado Pedro Tavares, em que nós ouvimos a diretoria da Empresa Vinci Airports, que administra hoje o aeroporto de Salvador. E por conta das recorrentes provocações – que nós deputados vínhamos sofrendo pela população e pela imprensa – dos recorrentes incidentes que aconteciam no aeroporto, principalmente relacionados a falhas no sistema de ar-condicionado, falhas, enfim, na área de embarque.

Então nós convidamos a empresa, que se fez presente aqui hoje de maneira espontânea. Eles, inclusive, antes do convite já se colocaram à disposição desta Casa.

Apresentaram todo o cronograma de obras que vêm acontecendo no aeroporto de Salvador, demonstrando quais são as principais áreas que sofrerão intervenções e mostrando os prazos de cada etapa. Inclusive mostrando que o cronograma de obras atende aos prazos que foram estabelecidos em contrato e convidaram esta Casa para que reunisse os deputados para uma visita guiada ao aeroporto. Nós vamos marcar isso no próximo mês, após o dia 15, na segunda quinzena. Após definir a data, enviarei ofício aos demais deputados para quem quiser acompanhar a comitiva na visita ao aeroporto. Eu acho isso de suma importância.

Ficou provado, hoje, na audiência, que muitas das queixas colocadas eram por falta de informação, inclusive nossa, de nós, deputados, inclusive da comissão acerca das intervenções que vêm ocorrendo no aeroporto, intervenções significativas e essas devem ser de conhecimento de todos.

E, corroborando com o que falou o deputado que me antecedeu nesta tribuna e ainda tratando do sistema aeroportuário e do mercado aeroviário do nosso estado, nós temos, aí, a informação de que a Avianca deixa de operar praticamente 50 dos voos que operavam em nosso estado, inclusive a rota Salvador-Petrolina, importante rota para nós que acessamos todo o norte do estado. Sabe-se que isso impacta entre 800 mil a 1,2 milhão viagens por ano no aeroporto de Salvador.

Então, ele traz o aeroporto que hoje opera com 8 milhões de passageiros/ano para 7 milhões. Isso são números de 5 anos atrás. Estamos regredindo. E a gente pede uma intervenção mais firme do governo do estado, pois, inclusive, perdeu, recentemente, as disputas por dois *hubs* importantes: um da Gol com a Air France que foi para Fortaleza; e o outro da Avianca que foi para o estado de Pernambuco.

Perdem-se duas operações importantes irreversíveis, que a gente não consegue mais trazer para o nosso estado, reforçando que isso impacta não só na administração do aeroporto, não só no sistema aeroviário, mas em todo o estado, entendendo que o aeroporto é uma porta de entrada para turistas, uma porta de entrada de passageiros e um serviço que demanda de muita mão de obra, de muito fornecimento de vagas de trabalho que foram perdidas e que nós não conseguiremos, jamais, recuperá-las, porque os investimentos são muito altos e essas empresa não retornarão a Salvador nem à Bahia.

Então, é importante o governo ter uma postura mais agressiva para quando ocorrer de novo a possibilidade de atração de uma operação como essa, se faça e se tomem as medidas necessárias.

Muito obrigado, Sr.^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Passo a palavra à deputada Fabíola Mansur pelo tempo de até 5 minutos.

Bem eu queria dar uma informação ao deputado Pedro Tavares. Acabei de ter uma notícia agora acerca da BR Ilhéus-Itabuna. O TCU já liberou. Ela é sistema RDC, ou seja, Regime Diferenciado de Contratação. O projeto já está no DNIT, porque a empresa, elaboradora do projeto, está no DNIT para análise e aprovação. Quanto ao contrato referido por V. Ex.^a, ele é da empresa de supervisão que é obrigatório que tivesse.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Saúdo a Sr.^a Presidenta Maria del Carmen e, ainda, todos os deputados, em especial, a deputada Ivana Bastos.

Começo este discurso exaltando a posição sugerida pelo deputado Paulo Câmara quando era presidente da Câmara Municipal de Salvador e acatou um pedido de todas as vereadoras. O tema foi sugerido inclusive por esta deputada que era, então, vereadora de Salvador, para que, no mês de março, pudessem ser votadas propostas e projetos que dissessem respeito à defesa do direito de mulheres.

Essa proposição foi feita por todas as comissões e por todas as 10 deputadas da bancada feminina. Deputado Zé Raimundo, infelizmente, até o dia de ontem, dia destinado à maioria das votações dos projetos desta Casa, não tivemos uma sinalização, nem do Líder da Maioria, nem do Líder da Minoria.

Então, eu subo a esta tribuna para, mais uma vez pedir. Nós temos até a próxima terça-feira para votar. Já tem projetos elencados de cada uma das deputadas, porque senão...

Quero aqui saudar o querido Fernando Duarte do *Bahia Notícias* que, sempre, faz artigos muitos bons e muito bem elaborados. Lá, hoje diz que as deputadas caíram no conto do vigário, porque é muito difícil, com o pragmatismo desta Casa, é praticamente um realismo fantástico ter a aprovação dos nossos projetos, como também acontece em outras Casas legislativas.

Quem sabe, então, se esta provocação do deputado Paulo Câmara, da deputada Ivana, sua, minha, da deputada que preside a Comissão dos Direitos da Mulher não consegue demover nossos 63 deputados a fazer com que os Líderes priorizem os projetos para as mulheres baianas?

Isso é extremamente importante. Isso é uma política afirmativa aqui, deputado Pedro Tavares. Eu quero saudar o deputado Paulo Câmara, que me ouve atentamente, para dizer a ele que quando presidente assim o fez. À época, eu era da Bancada de Oposição. E, mesmo assim, no mês das mulheres, nós aprovamos inúmeros projetos destinados às mulheres.

Então, eu quero aqui pedir à Mesa Diretora e ao nosso presidente Nelson Leal, uma pessoa extremamente atenta a essas pautas, aos nossos Líderes, para a gente poder, na próxima terça-feira, votar os projetos elencados.

Quero aproveitar para dizer que, na comemoração dos 470 anos de Salvador, a gente deseja não apenas festas. Até porque eu, como presidente da Comissão de Cultura, eu sei que cultura é investimento, faz parte da economia criativa. Mas festa não pode ser o único investimento diante das desigualdades, das injustiças e do desemprego que tem em Salvador. E a educação municipal tem carência de creches e, sobretudo, da saúde básica, da atenção básica que tem uma péssima cobertura, conseguindo ser a pior capital com 36%.

Não bastasse essa baixa cobertura, nós ainda temos graves desvios na saúde, como foi recentemente denunciado pela Polícia Federal. A gente espera a apuração rigorosa. Nós temos aqui, tanto os ex-vereadores de Salvador, como V. Ex.^a, deputada Maria del Carmen, o deputado Paulo Câmara, o deputado Tiago, a deputada Olívia, eu própria, eu acredito que nós devemos acompanhar, *pari passu*, de perto, essas investigações. Claro, não nos cabe, aqui, julgar antes que a justiça assim o faça, mas acompanhar no interesse de Salvador.

Já que temos problemas de investimentos, precisamos de mais creches. A saúde precisa de mais cobertura para sua atenção básica. Os jovens precisam de mais empregos. Nós precisamos de tantas coisas em Salvador em que pese a gente reconhecer alguns avanços.

Mas é preciso que a gente debata e promova a igualdade, porque desenvolver Salvador é, também, cuidar da capital, que é mãe das capitais de todo o país.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Com a sua vênua, Sr.^a Presidenta, por fim, nós temos de lamentar o que está acontecendo na educação em âmbito federal. Mais uma demissão revogada! Mais uma portaria revogada! Mais uma bola fora!

No entanto, mantém-se este ministro, já dito pela sua equipe, gerencialmente incompetente. Ele é um ministro que não tem condição de tocar a educação no país, um ministro que faz um desserviço à educação. Aprovou, agora, a retirada de um membro representante do Fórum Nacional da Educação, substituindo pelo Ministério da Economia.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Para concluir, deputada.

A Sr.^a Dra. FABÍOLA MANSUR: Vou concluir, Sr.^a Presidente, com a sua tolerância.

O ministro da Educação iria adiar a avaliação da alfabetização; depois, revogou a portaria. Chamou brasileiros de desonestos que roubam em hotéis. Obrigou e, depois, revogou a obrigação de os estudantes cantarem o hino, gravarem e mandarem a filmagem para o Ministério da Educação.

Nós precisamos da educação como prioridade no país. Precisamos de um pacto pela educação, pela igualdade. Precisa-se de um investimento na educação. Temos a desvinculação das despesas da União que vai significar menos investimentos para a educação.

Como presidente da Comissão de Educação desta Casa, eu quero, aqui, demonstrar o nosso repúdio a este ministro. O Ministério da Educação está à deriva.

Gostaria de dizer que a Bahia será resistência na luta pela educação pública de qualidade aqui e no país.

Obrigada Sr.^a Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Com a palavra o deputado Tum pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. TUM: Saúdo, primeiramente, a nossa presidente. Saúdo todos os que estão assistindo agora pela *TV Assembleia*, todos os funcionários desta Casa e todos os baianos que estão assistindo a esta sessão.

Gostaria de dizer que, hoje, presidente, participei da Comissão Especial de Barragens junto com a Comissão de Meio Ambiente, na qual estamos tratando de um tema muito importante que são os impactos ambientais que estão sendo gerados da tragédia de Brumadinho no nosso Rio São Francisco.

Então eu tenho um relatório aqui elaborado pela Univasf, a Universidade Federal do Vale do São Francisco, onde comprova que esses rejeitos ainda não sofreram, melhor, não impactaram em nenhuma morte de peixe, em nada que comprometa a qualidade da água do rio.

Eu gostaria de esclarecer a todos os ribeirinhos que estão à beira do São Francisco que não se preocupem que, por enquanto, esses rejeitos ainda não estão impactando na vida do São Francisco.

Eu estou monitorando através da Univasf. A Assembleia está fazendo um termo de cooperação com a Univasf, no qual estamos monitorando, atentamente, os impactos ambientais que a tragédia de Brumadinho está impactando no nosso São Francisco.

Também gostaria de colocar aqui que esta semana teve uma audiência pública muito importante acerca da tarifa de energia que afeta todos os produtores da Bahia e todos os produtores do país.

Eu sou da região do Vale do São Francisco, sou produtor de manga e de uva. Estamos fazendo uma frente para irmos a Brasília para poder fazer com que a gente consiga, com os deputados federais, revogar este decreto feito no dia 28 de dezembro de 2018, ao apagar das luzes, pelo então presidente Michel Temer, no qual retira o desconto dessa tarifa de energia, no qual inviabiliza totalmente a questão de quem produz.

Você imagina o produtor de coco, o produtor de cebola. A Bahia é o segundo maior estado que produz frutas, só perde para São Paulo. Casa Nova, meu município, é o segundo maior produtor de manga, é o segundo maior produtor de acerola, é o segundo maior produtor de uva e o primeiro produtor de goiaba.

Atividades como essas ficam prejudicadas neste modelo de tarifa energética, pois tira-se o desconto principalmente do agricultor pequeno e principalmente do agricultor que exercem atividade familiar. Tal aumento inviabiliza totalmente o custo da produção dessa fruta.

Então gostaria de colocar aqui que nós iremos fazer uma frente em defesa desse produtor do Vale do São Francisco, em defesa do produtor da Bahia para que a gente consiga ter um resultado efetivo.

Gostaria, também, de aproveitar para fazer o nosso agradecimento ao governador do estado, Rui Costa, que esteve em Casa Nova, agora, no mês de março, inaugurando uma estrada tão importante que liga Pau a Pique a Casa Nova. Foram 38 quilômetros de estrada, uma estrada que fomenta toda a economia e que é responsável pelo escoamento da produção desse distrito até o Ceasa de Juazeiro.

Então quero agradecer a Rui Costa tanto pela inauguração da estrada como pelo anúncio de duas novas estradas em Casa Nova: a estrada que liga Bem Bom a Caraíba e, também, a que faz interligação de Pau a Pique a Bem Bom. Agradeço, também, ao governador por duas escolas anunciadas em Casa Nova: a escola de Santana do Sobrado e a escola de Pau a Pique.

Gostaria de dizer que o governador está de parabéns ao anunciar, ao investir em educação e ao investir em infraestrutura para que a gente consiga gerar emprego e renda para o nosso estado que é um dos maiores problemas.

Então gostaria de registrar a ida do governador ao município de Casa Nova e ao anúncio feito lá.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Com a palavra o deputado Zé Raimundo pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO LULA: Sr.^a Presidenta Maria del Carmen, segundo os nossos colegas, tolerante quanto ao tempo e quanto à prorrogação de horários, nobres deputados e deputadas presentes no plenário, Galerias Paulo Jackson e os que nos assistem pela *TV Assembleia*, eu trago algumas informações sobre o cotidiano do nosso mandato e, também, da nossa região.

Quero dizer que, agora à tarde, eu estive com o nobre e querido diretor do Derba, Saulo Pontes. Lá, tratamos de algumas demandas da região na presença do vereador Fernando Vasconcelos. Reivindicamos a implantação de sinalização nas BAs que ligam no sentido Conquista-Itambé e Conquista-Anagé. São trechos próximos da cidade. Ali, muitos ciclistas e pessoas andam durante o final da tarde e durante os finais de semana. Nos últimos anos, ocorreram alguns acidentes.

Como a estrada, toda ela, de Itambé até Brumado, está dentro do projeto Premar, nós vamos implantar, ali, para melhorar a sinalização. E Dr. Saulo ficou de ver com os seus técnicos e com a empresa como fazer isso.

Além disso, também, nós nos informamos acerca de outras obras do Derba na região de Vitória da Conquista e da Bahia como um todo. Nesse sentido, a nobre presidente já antecipou, eu tenho certeza que o deputado Pedro Tavares, Pedrinho, vai ficar tranquilo, porque logo, logo, essa obra vai começar. Dr. Saulo.... Coincidentemente eu fui procurar outras informações e no detalhamento ele colocou uma série de possibilidades. Inclusive, também, o trecho que vai ali de Tanhaçu até Barra da Estiva, que está muito ruim, praticamente intrafegável. Eu passo sempre por ali, e ele está providenciando, além da ponte do Rio das Contas que está sendo construída, outras obras. Nós temos, lá, uma demanda histórica na região, que é a ligação de Mirante a Bom Jesus da Serra e também de Caetanópolis a Mirantes, que são dois municípios na região, praticamente os dois últimos municípios, que estão sem uma ligação pavimentada da sede com outras vias. Eu tenho absoluta convicção de que o governador Rui Costa trabalhando como está irá viabilizar essas demandas.

Mas eu trago também, Sr.^a Presidente, uma informação sobre essa breve polêmica que se criou em torno do mês da mulher. Ora, nós começamos, efetivamente, as tramitações dos projetos dia 11 de março, estamos com 19 dias. Pelo regulamento, pelo Regimento, infelizmente ou felizmente, você tem que ter os prazos. E são 65 projetos, 65 projetos já foram selecionados tendo, todos eles, como

tema central a questão da mulher. Muitos projetos, volto a dizer, são inconstitucionais, muitos projetos merecerão dos pareceristas as suas decisões, a manifestação dos juízos de cada parecerista, para que possamos votar. E evidentemente que, regimentalmente, os Líderes... Todos sabem aqui, os Líderes podem acordar e trazer para a Mesa os projetos que assim desejarem.

Mas a Comissão de Constituição e Justiça cumpriu, de forma muito ágil, essa tramitação e alguns projetos já foram aprovados na comissão e na próxima terça-feira, com certeza, teremos aí uns 20 ou 30 projetos mais aptos para serem examinados, mas caberão, naturalmente, aos Líderes partidários essas deliberações, essas incumbências, enfim, essas atribuições.

E, por fim, Sr.^a Presidente, de fato a coisa, cada...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) dia mais, se complica em Brasília. O Ministério da Educação, que deveria ser exemplo, que já teve grandes brasileiros... Na Bahia só, por exemplo, o dono do jornal *A Tarde*, Simões Filho, foi secretário, ou melhor, foi ministro da Educação. Antônio Balbino, ministro da Educação, tantas e tantas outras figuras deste país assumiram o Ministério da Educação. E, agora, eles...

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

(...) me trouxeram uma figura para o ministério e, mais ainda, seus assessores, com todo o respeito ao povo evangélico. Eu tive o prazer de ter tido um vice-prefeito evangélico. Agora, também, uma candidata evangélica na minha chapa. Mas querer ensinar matemática, geografia, pela Bíblia? Pelo amor de Deus! É algo que não cabe. A gente tem que enfrentar esse debate de forma muito educada, respeitosa. Ensinar matemática pela Bíblia? Geografia pela Bíblia? Meu Deus do céu! Aí, sim! Deus nos proteja, Deus, dessas ideias e que elas nunca sejam implantadas para que as próprias divindades sejam preservadas dessas loucuras de humanos irresponsáveis.

Muito obrigado, Sr.^a Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares): Com a palavra a nobre amiga e deputada estadual Maria del Carmen pelo tempo de até 5 minutos.

A Sr.^a MARIA DEL CARMEN LULA: Sr. Presidente desta sessão, nesta tarde, já final de tarde, deputado Pedro Tavares, Srs. Deputados, Sr.^{as} Deputadas que nos assistem e aqueles que nos assistem pela *TV Assembleia*. Venho a esta tribuna, Sr. Presidente, para falar de dois atos que serão realizados amanhã, pela tarde, quando

teremos a sessão especial regimental em homenagem ao mês das mulheres, março, já, encerrando o mês de março.

Então, amanhã, estaremos todos aqui com a presença de diversas mulheres, entre elas Manuela D'Ávila, que foi nossa candidata a vice-presidente da República na chapa de Haddad, que estará aqui fazendo o debate, a discussão sobre a tentativa de redução das conquistas já obtidas pelas mulheres. Neste momento que ao invés de estarmos buscando cada vez mais avançar nas conquistas, obter novos resultados, garantir que as mulheres possam estar em todos os espaços, naqueles espaços que elas desejam estar, nós vemos tentativas de retrocesso, de retirada desses direitos como se nós fôssemos aceitar isso de forma pacífica sem reagir, sem tentar garantir esses direitos já conquistados e avançar na conquista de novas fronteiras.

Portanto, amanhã e posteriormente estaremos com as mulheres, cada uma de nós, as dez mulheres que hoje fazem a bancada feminina desta Casa, entregando homenagens às mulheres escolhidas, que se destacaram em diversas atividades, deputado Zé Raimundo.

Estão, todos convidados para essa atividade amanhã à tarde aqui na Casa. E na sexta-feira, pela manhã, convido, é aberta, convido os Srs. e Sr.^{as} Deputadas para estarem presentes aqui numa homenagem que estaremos fazendo, concedendo a Comenda Dois de Julho a Maria del Rosário Suárez Alban pelas atividades desenvolvidas por ela durante a sua vida, a sua trajetória. Professora, historiadora, alguém que se dedicou, dedicou toda a sua vida, deputado Zé Raimundo, V. Ex.^a que conhece e conheceu a história de Maria del Rosário, sempre no aprimoramento e na fusão da cultura galega com a cultura baiana.

Acho que nós, os imigrantes, eu que vim para o Brasil com 6 anos de idade, escolhi esta terra para ser a terra onde eu tive meus filhos e aqui viver, somos muitos e muitos galegos da Província de Pontevedra, aqui aportaram no Brasil desde o século XVII, final de XVII e início do XVIII. E, depois, já no século XX, no início do século XX, muitos pela década de 50 e 60, no momento depois da Guerra Civil Espanhola, tiveram que se deslocar para cá. E esses espanhóis que não são espanhóis, são galegos dessa província, estreitaram os laços e o Centro de Estudos dos Galegos tem esse objetivo, estreitar laços, abrir espaços, discutir sobre as culturas. E teve também, naquele momento em que esses imigrantes eram todos eles lavradores, homens do campo, homens e mulheres do campo, que também aqui muitos tiveram contato, deputado Zé Raimundo, pela primeira vez com a cultura, com a literatura, com a música mais erudita. Portanto foi essa simbiose entre a cultura galega e a cultura brasileira, baiana propriamente dita.

E nós estaremos fazendo essa homenagem a Rosário. E estar aqui conosco para fazer essa homenagem, para, junto conosco, entregar essa comenda à professora

Maria do Rosário Vasquez que estará aqui, que preside o Conselho de Cultura Galega na Galícia e que fez questão de se deslocar à Bahia, mostrando a importância desse centro, dos muitos que existem pelo planeta...

(O Sr. Presidente faz soar as campainhas.)

Os galegos estão presentes em quase todas as regiões, quase todos os continentes. Sempre tem muitos centros galegos, deputado, são mais de 20 centros galegos espalhados pelos diversos países aí pelo mundo, mostrando a força da cultura que, mesmo com toda a imposição do período Franquista, portanto do período da exceção, essa língua é tão forte que não foi capaz de se extinguir, de ser substituída, pelo contrário, a resistência aconteceu, a resistência em outros países que construíram...

E é importante... Só terminando minha fala, já pedindo tolerância ao Sr. Presidente. Criou-se o hino galego em Buenos Aires, se definiu a bandeira galega em Buenos Aires. Então, portanto, essa é a força dessa cultura galega que se mistura com a força da cultura baiana e se juntam para garantir, para que sejamos, sonhemos que possamos ter um mundo de mais amor, mais proximidade, que consideremos o próximo como irmão.

Obrigada, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. Zé Raimundo Lula: Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Pedro Tavares): Questão de ordem do deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Sr. Presidente, antes de formular a questão de ordem eu gostaria de parabenizar a presidente Maria del Carmen por essa homenagem e a presença da cultura galega em Salvador... Aliás é o único local do mundo que tem um time chamado Galícia, em homenagem justamente à província da Galícia. E por ali passaram os celtas, por ali passaram os vikings, ou melhor, depois dos celtas os vikings no final do VIII século e os celtas lá no período romano, e deixaram raízes. Posteriormente foi uma região que não foi tão atingida pela presença islâmica, por isso tem uma cultura própria e na Bahia tem aí essa raiz galega e tem um time de futebol campeão de 1969. Eu estava lá quando o Galícia foi campeão, por isso é um time muito simpático. Quem não é Bahia, quem não é vitória torcia para o Galícia.

Mas, eu queria também, Sr. Presidente, antes de formular a questão, dizer que o prefeito de Vitória da Conquista, Herzem Gusmão, ex-deputado estadual, está em Salvador, recebi agora dos *blogs* da cidade gravações dele em algumas rádios, e ele,

na verdade, tenta vender uma imagem de gestor competente, de gestor realizador, mas até agora o que ele fez em Vitória da Conquista foi graças aos recursos que nós deixamos, o governo do PT deixou, R\$ 100 milhões para fazer infraestrutura de transporte, os corredores de transporte, grandes avenidas foram pavimentadas com recursos que nós deixamos, além também do terminal de ônibus de R\$ 5 milhões, avenida perimetral, ciclovias. Até agora o que o prefeito realizou foi obra do PT.

Diz também que o aeroporto de Conquista é obra dele, mas, na verdade, também foi a presidente Dilma que deixou os convênios assinados. O governo do estado... É um convênio, evidentemente, de recursos federais, com contrapartida do estado e com grande esforço também do poder municipal.

E mais ainda, o prefeito de Vitória da Conquista não fala do caos em que ele transformou a cidade em termos de transporte urbano. Estão lá as vans, duas empresas falidas, quebradas. Comenta-se que algumas, talvez até grupos organizados do crime já estão, gangues estão já...

O Sr. Alan Sanches: Deputada Maria, só para eu entender, é questão de ordem?

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Questão de ordem.

O Sr. Zé Raimundo Lula: Então, Sr.^a Presidente, eu gostaria que V. Ex.^a verificasse o quórum para encerrar a presente sessão, Sr.^a Presidente. É o que eu teria a formular.

A Sr.^a PRESIDENTA (Maria del Carmen Lula): Não havendo número suficiente para continuidade da presente sessão, a encerro.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.